

Você pode dar fim à enxaqueca com ajuda de um cirurgião plástico? - 14/12/2006

Verdade. Estudo sem precedentes, financiado pela American Society of Plastic Surgeons (ASPS), reportou que 90% das pessoas submetidas ao tratamento e que sofriam de enxaqueca aguda conseguiram eliminar ou, pelo menos, diminuir significativamente os episódios de dor de cabeça.

De acordo com a entidade americana, 10% da população mundial sofre de enxaqueca. Primeiramente, os pacientes selecionados receberam injeções de Botox® para determinar quais músculos da frente e das têmporas correspondiam aos fatores desencadeantes da dor de cabeça. Aqueles que manifestavam considerável melhora após a aplicação da toxina botulínica, eram submetidos ao tratamento cirúrgico em que parte do músculo ou do nervo é removida, ajudando a aliviar compressão nervosa e diminuir a inflamação.

“A maioria dos pacientes que têm recorrido às injeções de Botox® para diminuir a incidência de episódios de enxaqueca tem revelado alívio prolongado. A toxina botulínica é aplicada em alguns pontos da face e, às vezes, atrás do pescoço. E quando o paciente finalmente se vê livre do incômodo que o acompanha há anos, a tendência natural é recorrer a um procedimento mais duradouro. Mesmo assim, nem todos têm indicação cirúrgica”, diz o doutor Marcos Grillo, PhD em Cirurgia Plástica, de Curitiba.

Grillo explica que a enxaqueca pode ser disparada por alguns músculos que ‘incomodam’ o nervo trigêmeo – reconhecidamente ativado em episódios de fortes e constantes dores de cabeça. “Além de deixar a aparência mais jovial, o paciente abre mão dos gastos constantes com medicamentos e seus efeitos colaterais”, diz o médico.

Fonte: Dr. Marcos Grillo, PhD em Cirurgia Plástica e Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica